

Apresentação do Projecto “Recreational Culture as a Tool to Prevent Risk Behaviours”

Lurdes Lomba *

Fernando Mendes **

Introdução

A Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Domínio de Enfermagem estabeleceu recentemente um protocolo de cooperação científica com o IREFREA (Instituto Europeu para o Estudo dos Factores de Risco e Factores de Protecção em Crianças e Adolescentes), com o objectivo de desenvolver o Projecto de Investigação Europeu designado por “*Recreational Cultures as a Tool to Prevent Risk Behaviours*” (Estudo da Cultura Recreativa como Instrumento para a Prevenção de Comportamentos de Risco). Esta investigação é um projecto de cooperação internacional, apoiada pela CEE (proposta n.º 790715), a ser desenvolvida no triénio 2005/2008, em 8 cidades europeias. Em Portugal, o estudo está a ser replicado em 8 cidades em simultâneo com a cidade de Coimbra.

Estudos anteriores desenvolvidos pelo IREFREA demonstraram a importância da relação do consumo de drogas com os ambientes recreativos pelo que este projecto pretende avaliar a influência dos contextos recreativos na adopção de comportamentos de risco, de modo a definir estratégias e medidas preventivas a usar nestes espaços. Trata-se de um projecto inovador, uma vez que os

comportamentos de risco a serem estudados não se confinam apenas ao consumo de substâncias psicoactivas ilícitas, mas também ao consumo de álcool, a comportamentos sexuais de risco, à segurança rodoviária, à violência juvenil e à promoção da saúde. A equipa de investigação que integra este projecto é formada por 5 elementos da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Domínio de Enfermagem e por 11 colaboradores que, no âmbito da planificação da investigação, irão colher dados que permitam a obtenção dos indicadores a nível da caracterização da cidade, área e locais de diversão nocturna, bem como a caracterização dos jovens frequentadores dos espaços recreativos nocturnos. O conhecimento dos espaços, bem como a identificação das medidas preventivas existentes nos contextos recreativos, permitirá ainda produzir um manual de boas práticas em meio recreativo. Os resultados obtidos serão publicados e divulgados, a nível nacional, através de encontros de carácter científico, o primeiro dos quais será realizado em Coimbra no final do corrente ano.

1. O IREFREA e a investigação que precede este projecto

O IREFREA é uma associação não governamental, criada em 1988, formada por investigadores de

* Professora Adjunta da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca.

** Psicólogo, Técnico de Prevenção Primária das Toxicod dependências do IDT e Presidente do IREFREA Portugal.

diferentes países europeus (Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália, França, Alemanha, Holanda, Grécia e Áustria, a que se juntaram recentemente a Eslovénia e a República Checa), cujo objectivo é o da promoção e organização de iniciativas de carácter formativo e de investigação, no âmbito da prevenção dos problemas que afectam os jovens e no estudo dos factores de risco e de protecção que lhes são associados.

Numa das linhas de investigação, o IREFREA tem vindo a desenvolver trabalhos de pesquisa direccionados para o estudo dos contextos recreativos na Europa, para a identificação e caracterização dos distintos grupos de jovens e sub-culturas juvenis que participam nos ambientes de diversão nocturna procurado e para a verificação da associação deste tipo de diversão com o consumo de drogas recreativas. Do trabalho de pesquisa desenvolvido até ao momento, resultaram várias publicações, que poderão ser consultadas e/ou acedidas através do *site* do IREFREA: www.irefrea.org.

Focalizando a atenção nesta linha de investigação, a primeira pesquisa do IREFREA iniciou-se em 1997, com o projecto “*Characteristics and Social Representation of Ecstasy in Europe*” efectuado em 5 cidades europeias (Coimbra, Modena, Palma de Maiorca, Nice e Utreque), tendo como objectivo comparar e avaliar o fenómeno de consumo do Ecstasy, uma das novas drogas no meio juvenil. A inexistência de investigação nesta área, veio tornar este estudo um marco importante na Europa, particularmente em Portugal, onde se desconhecia por completo o impacto do consumo desta substância, as razões para o seu consumo e os diferentes tipos de utilização. Os resultados europeus e nacionais tornaram clara a necessidade de aprofundar a investigação deste fenómeno recente. Nesse sentido deu-se continuidade a esta investigação com estudos posteriores, publicados nos livros:

- “*Night life in Europe and recreative drug use. SONAR 98.*”
- “*Risk and control in the recreational drug culture. Sonar Project.*”
- “*Enjoying the nightlife in Europe. The role of moderation.*”

– “*Cultural Mediators in a Hegemonic Nightlife. Opportunities for Drug prevention*”.

Foi possível com estes estudos obter uma caracterização representativa e diversificada das culturas recreativas de nove cidades europeias envolvidas, identificar os factores de risco associados e propor medidas para os contextos recreativos. Por outro lado, tentou-se compreender o grupo dos não consumidores, procurando não somente descrevê-los mas, acima de tudo, conhecer a pressão para o consumo de drogas a que são sujeitos e as estratégias de confrontação/evitamento de que se socorrem. Por fim, centralizaram-se as atenções nos profissionais dos ambientes recreativos considerando que estes, atendendo às actuais condições de socialização, são elementos chave na transferência de informações, valores, modelos e atitudes aos jovens frequentadores dos referidos ambientes.

Dos estudos realizados novas questões se levantaram que formataram o actual projecto de investigação: “*Recreational Culture as a Tool to Prevent Risk Behaviours*”.

2. Operacionalização do projecto

O projecto “**Recreational Culture as a Tool to Prevent Risk Behaviours**” tem por objectivos gerais: (1) avaliar se a participação em actividades nocturnas é por si só um factor de risco para o consumo de drogas e outros comportamentos associados a este, tais como a violência, comportamentos sexuais de risco e condução perigosa; (2) avaliar as interacções entre a variabilidade e vulnerabilidade pessoal, o contexto sócio-cultural e o uso/abuso de drogas; (3) produzir informação para um diagnóstico das áreas de lazer e espaços recreativos seleccionados, nas cidades envolvidas na investigação; (4) avaliar as estratégias de marketing social e outros modelos, no planeamento das acções preventivas em contexto recreativo; (5) conhecer as medidas preventivas existentes em contexto recreativo; (6) produzir um manual de

boas práticas para a prevenção de comportamentos de risco em meios recreativos e, (7) divulgar e difundir os resultados obtidos. Por outro lado, o desenvolvimento deste projecto permitirá ainda criar, adaptar, testar e difundir técnicas e metodologias etno-epidemiológicas de investigação que permitirão, no futuro, identificar e descrever os contextos e padrões de consumo de drogas recreativas bem como os determinantes e riscos de saúde associados a contextos recreativos.

O projecto assenta numa revisão bibliográfica prévia em temáticas técnico-científicas que abarca o estudo dos comportamentos de risco e vulnerabilidade em relação ao uso de drogas pelos jovens, no contexto das saídas nocturnas (uso de drogas, sexualidade, condução, violência e suicídio); economia da vida nocturna, indústria e mercado, e política e programas preventivos relacionados com os contextos recreativos existentes. Neste último ponto, serão revistas as possibilidades, lacunas e limites das estratégias de educação entre pares em contexto recreativo. Em paralelo, serão analisadas as principais orientações a partir do modelo social de marketing. Por fim, será feita a análise dos trabalhos em rede: jovens, intermediários, contexto, jurisdição e comunidade.

Os principais métodos nos quais assenta este projecto são de natureza qualitativa e quantitativa, constituindo a análise documental e a entrevista as principais técnicas usadas na recolha de dados.

Em relação à caracterização da população, iniciou-se já a aplicação de um questionário, nas 9 cidades envolvidas, a jovens frequentadores de

ambientes recreativos, com idades entre os 16 e os 30 anos, num total de 1 350 indivíduos. O questionário permite não só obter dados socio-demográficos, mas também caracterizar os hábitos recreativos, comportamentos de risco (consumos, sexo, condução, violência) – consequências, factores de risco/protecção e as redes sociais (identificação, hábitos) nesta população. Dada a dificuldade em estudar populações ocultas e as limitações encontradas em termos da sua representatividade, a metodologia de amostragem que está a ser utilizada é a RDS – Respondent-driven sampling (amostragem orientada por respondentes) que, segundo Heckathorn (1997), apresenta a dupla capacidade de recrutar indivíduos para intervenções preventivas junto de populações ocultas e de garantir a amostragem de uma população oculta.

Em simultâneo, estão ainda a ser utilizados 3 outros instrumentos de recolha de informação, que permitirão a caracterização da Cidade (D1), Área de Espaços Recreativos (D2) e a caracterização dos Espaços Recreativos (D3), cujos conteúdos poderão ser consultados no quadro1.

O projecto foi desenhado em 2005 com o recurso a uma vasta pesquisa bibliográfica; foram elaborados os instrumentos de colheita de dados e realizadas reuniões de aferição com os parceiros europeus. Em Janeiro de 2006 formaram-se as equipas nacionais e realizou-se a 1.ª reunião de Coordenação Nacional. Desde Abril que se aplicam os questionários e se recolhem os elementos relativos a D1, D2 e D3. Em Novembro será realizado o 1.º Encontro Nacional de carácter científico

QUADRO 1 – Questionários de caracterização do contexto recreativo

Cidades (D1)	Área (D2)	Locais (D3)
6 blocos	6 blocos	10 blocos
– Consumos e contextos. – Indústria e economia recreativa. – Consequências sanitárias de consumos e outros comportamentos de risco. – Parâmetros sociológicos do contexto jovem urbano. – Principais alterações nos estilos de vida.	– Descrição. – Transportes. – Problemas relacionados com a vida nocturna. – Locais de trocas sexuais. – Problemas de saúde. – Programas de prevenção. – Factores de protecção.	– Descrição. – Controlo de acessos. – Condições no interior. – Clientes. – Ambiente/cultura. – Gestão do consumo de bebidas. – Gestão do consumo de drogas. – Transportes. – Ruído. – Acções preventivas.

e a 2.^a Reunião de Coordenação. Durante 2007 prevê-se a continuação de recolha de informação e a elaboração dos relatórios síntese. Em 2008 será elaborado o relatório final e produzido o “manual de boas práticas” para a prevenção de comportamentos de risco em meios recreativos.

Em jeito de conclusão, refira-se que o projecto “*Recreational Cultures as a Tool to Prevent Risk Behaviours*” tem toda a pertinência não só pela falta de investigação na área, mas também, porque permitirá obter um maior conhecimento das realidades e potencialidades das culturas recreativas juvenis bem como a partilha de conhecimentos para a aplicação de boas práticas no diagnóstico, compreensão e prevenção dos riscos de saúde em contextos recreativos.

Bibliografia

- CALAFAT, A. *et al.* (1998) – **Characteristics and representation of ecstasy in Europe**. Palma de Maiorca: IREFREA España.
- CALAFAT, A. *et al.* (1999) – **Night life in Europe and recreative drug use: SONAR 98**. Palma de Maiorca: IREFREA España.
- CALAFAT, A. *et al.* (2001) – **Risk and control in the recreational drug culture: Sonar project**. Palma de Maiorca: IREFREA España
- CALAFAT, A. *et al.* (2003) – **Enjoying the nightlife in Europe. The role of moderation**. Palma de Maiorca: IREFREA España
- CALAFAT, A. *et al.* (2004) – **Cultural mediators in a hegemonic Nightlife**. Palma de Maiorca: IREFREA España
- HECKATHORN, D. (1997) – *Respondent-driven sampling: a new approach to the study of hidden populations*. **Social Problems**. Vol. 44, N.º 2, p. 174 – 199.